

PREVIDÊNCIA REDECARD CD

Cenário e Mercados

Em novembro, o sentimento para a tomada de risco no mercado global melhorou, apoiado principalmente pela expectativa de uma postura menos agressiva do Federal Reserve (FED - Instituição americana que cuida de toda a gestão do sistema financeiro e da política monetária do país) em relação à política monetária nos Estados Unidos. A esperança de que a reabertura da economia da China possa acontecer mais cedo do que o esperado também motivou o apetite por risco. Apesar da tendência de queda dos juros de mercado para economias desenvolvidas e emergentes e da divulgação da inflação do IPCA-15 de novembro um pouco abaixo do esperado, a curva de juros no Brasil mostrou alta significativa. A divulgação do primeiro rascunho da Proposta de Emenda Constitucional, permitindo a exclusão de quase R\$ 200 bilhões (2% do PIB) do teto de gastos, repercutiu mal sobre os preços dos ativos. Embora seja improvável uma aprovação completa desse projeto pelo atual Congresso, já que a Câmara dos Deputados pode adicionar algumas restrições ao tamanho e a duração da isenção, a interpretação dos analistas foi de aumento do risco fiscal com menor espaço para o Banco Central cortar a taxa Selic.

Depois de quatro consecutivos meses de alta, o mercado acionário brasileiro apresentou retorno negativo no mês de novembro, na contramão dos mercados internacionais. O Ibovespa caiu 3,06% em moeda local e o MSCI Brasil (Índice que acompanha ações de 50 médias e grandes empresas do Brasil) caiu 4,73% em dólar. O principal índice da bolsa norte-americana, o S&P500 (O índice S&P 500 é a sigla para Standard & Poor's 500. Ele pode ser entendido como uma carteira teórica com ações das 500 maiores empresas listadas nas bolsas de valores norte-americanas), subiu 5,38% com expectativas de desaceleração no ritmo de alta de juros nos EUA. Apesar do sentimento de apetite à risco demonstrado pelos investidores globais, as incertezas em relação à política fiscal do governo federal acabou prevalecendo e impactou negativamente o mercado brasileiro.

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	-	11,12%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-	7,31%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	-	11,12%
100% CDI													
Conservador	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	0,71%	-	11,00%
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa													
Moderado	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	0,20%	-	10,74%
80% CDI + 20% Ibovespa													
Arrojado	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-0,61%	-	10,16%
60% CDI + 40% Ibovespa													

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

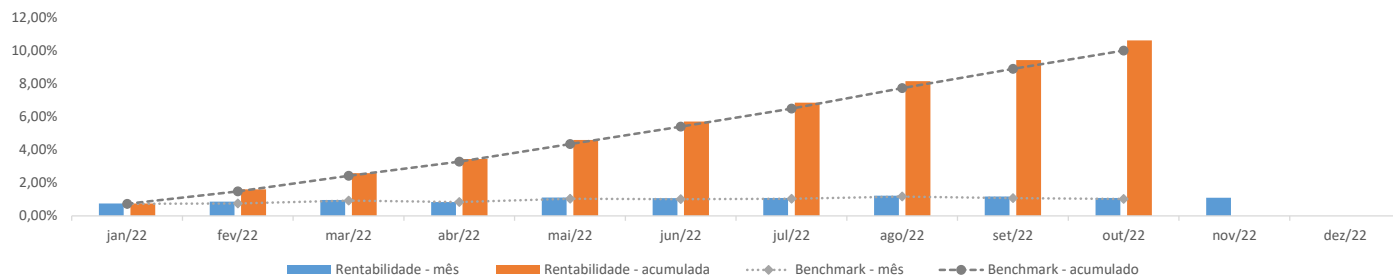
Data de referência do relatório: 30/11/2022

Ultraconservador

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As contribuições da estratégia de Crédito Privado, que corresponde a 52% do PL, novamente foram as mais agregadoras.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,10%** contra **+1,02%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,75%	0,86%	0,96%	0,83%	1,11%	1,07%	1,08%	1,22%	1,18%	1,08%	1,10%	-	11,83%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	-	11,12%

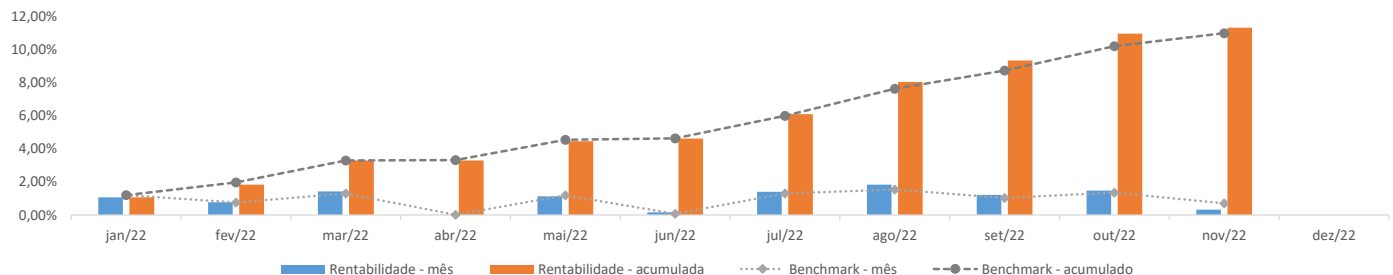
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,11%	0,29%	0,22%	0,33%	0,40%	0,42%	0,53%	0,65%	0,65%	0,64%	0,77%	5,31%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno nominal positivo, porém, inferior ao CDI. Em outubro/2022 tínhamos uma visão construtiva para a redução da taxa de juros, porém o debate sobre o panorama fiscal e o momento de transição do governo nos levaram a reduzir posições, especialmente no mercado de juros prefixados com vencimento de longo prazo. Atualmente, a principal alocação em risco está em ativos atrelados à inflação (NTN-Bs). Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável geraram contribuições negativas ao resultado nominal do perfil e em relação aos seus benchmarks.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,33%** contra **+0,71%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,06%	0,77%	1,43%	0,00%	1,13%	0,16%	1,40%	1,83%	1,21%	1,48%	0,33%	-	11,33%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	0,71%	-	11,00%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,12%	-0,23%	0,59%	0,60%	0,85%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,04%	-0,19%	0,46%	0,94%	3,41%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

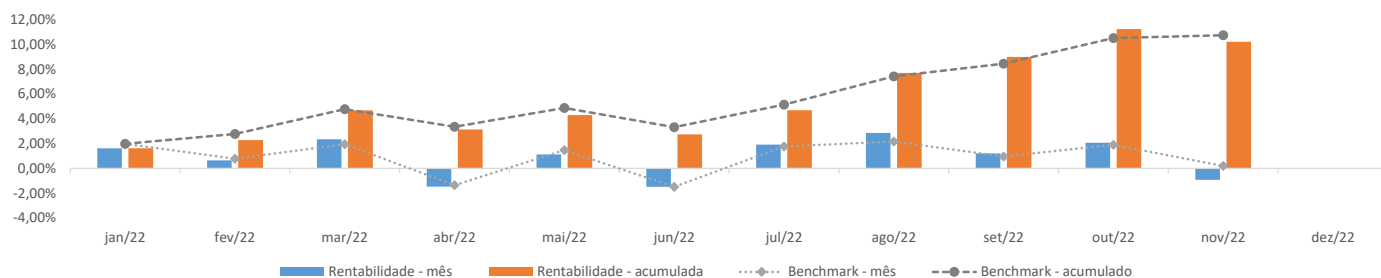
Data de referência do relatório: 30/11/2022

Moderado

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno nominal positivo, porém, inferior ao CDI. Em outubro/2022 tínhamos uma visão construtiva para a redução da taxa de juros, porém o debate sobre o panorama fiscal e o momento de transição do governo nos levaram a reduzir posições, especialmente no mercado de juros prefixados com vencimento de longo prazo. Atualmente, a principal alocação em risco está em ativos atrelados à inflação (NTN-Bs). Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável geraram contribuições negativas ao resultado nominal do perfil e em relação aos seus benchmarks.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-0,92%** contra **+0,20%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,62%	0,65%	2,35%	-1,47%	1,12%	-1,50%	1,91%	2,86%	1,20%	2,06%	-0,92%	-	10,21%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	0,20%	-	10,74%

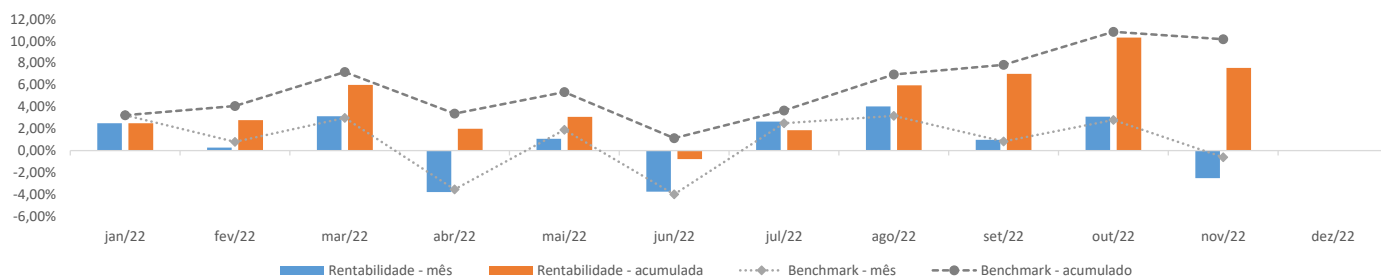
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,65%	-0,92%	1,12%	1,31%	1,80%	0,50%	-1,10%	-0,85%	-1,17%	-1,70%	0,16%	1,15%	-0,42%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno nominal positivo, porém, inferior ao CDI. Em outubro/2022 tínhamos uma visão construtiva para a redução da taxa de juros, porém o debate sobre o panorama fiscal e o momento de transição do governo nos levaram a reduzir posições, especialmente no mercado de juros prefixados com vencimento de longo prazo. Atualmente, a principal alocação em risco está em ativos atrelados à inflação (NTN-Bs). Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável geraram contribuições negativas ao resultado nominal do perfil e em relação aos seus benchmarks. E conjuntamente com a Renda Fixa, explicam o grande desvio no mês em relação ao benchmark global.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-2,51%** contra **-0,61%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,49%	0,27%	3,14%	-3,78%	1,08%	-3,75%	2,66%	4,03%	0,98%	3,09%	-2,51%	-	7,54%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-0,61%	-	10,16%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,86%	1,97%	2,95%	0,59%	-2,06%	-1,74%	-2,91%	-3,71%	-0,42%	1,44%	-5,22%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/11/2022

Rentabilidade Histórica

Data Base: Nov/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

